



21 de março de 2016

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### LÍDER ISLÂMICO APELA AOS MEDIA PARA DESEMPENHAR AS SUAS RESPONSABILIDADES NA LUTA CONTRA O EXTREMISMO

**Hadrat Mirza Masroor Ahmad diz que a media deve destacar os ensinamentos pacíficos do Islão praticados pela maioria dos Muçulmanos**

**Chefe Supremo da Comunidade Islâmica Ahmadiya diz que ele está a favor da permanência do Reino Unido na União Europeia**



No dia 19 de março de 2016, o *Chefe Supremo e o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiya Internacional*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad fez o discurso principal no 13º *Simpósio Nacional da Paz* organizado pela Comunidade Islâmica Ahmadiya do Reino Unido.



O evento realizou-se na *Mesquita Baitul Futuh* em Londres, com uma audiência superior a 900 pessoas de 26 países, incluindo mais de 500 convidados não-Ahmadianos. Entre os convidados estavam presentes Ministros do Governo, Embaixadores de Estado, Membros de ambas as Câmaras do Parlamento e vários outros dignitários e convidados.



Sua Santidade também conferiu à Sra. Hadeel Qassim, *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiana para a Promoção da Paz* em reconhecimento dos seus esforços notáveis para aliviar pessoalmente o sofrimento de milhares de crianças refugiadas que ficaram encalhadas nos campos perigosos e inóspitos no Médio Oriente.

Durante o seu discurso, Sua Santidade falou da necessidade fundamental de justiça e equidade a todos os níveis da sociedade, a fim de estabelecer uma paz verdadeira e duradoura.

Ele apelou aos media para utilizar a sua influência “*como uma força para o bem e uma força para a paz*”, divulgando as atividades positivas da maioria dos Muçulmanos em todo o mundo, em contraponto à “*ínfima minoria*” que estavam a perpetrar atrocidades em massa falsamente em nome do Islão.



Sua Santidade também afirmou que no Islão não havia punição para a apostasia e que o Sagrado Al-Corão era o porta-estandarte da liberdade religiosa universal. Sua Santidade reiterou a necessidade de bloquear o financiamento e a linha de abastecimento de todos os grupos terroristas e extremistas a nível mundial.

Durante uma conferência de imprensa realizada antes do Simpósio da Paz, Sua Santidade expressou a sua opinião de que o Reino Unido deve continuar a fazer parte da União Europeia. Ele expressou a sua esperança de que a campanha ‘*Remain*’ (a permanência do Reino Unido da União Europeia) iria ser bem-sucedida e que não haveria ‘*Brexit*’ (a saída do Reino Unido da União Europeia).

Hadrat Mirza Masroor Ahmad começou o seu discurso principal refletindo sobre o facto de que o terrorismo e extremismo dos dias de hoje tinham provocado o medo do Islão em todo o mundo.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Este evento está a ter lugar num momento em que o medo generalizado do Islão está a aumentar devido aos atos horríveis e vergonhosos dos grupos terroristas como Daesh. Por exemplo, em novembro passado, O mundo assistiu horrorizado quando os ataques terroristas ocorreram em Paris, e para além deste, houve atentados suicidas e ataques em vários países a intervalos regulares.”*

No entanto, Sua Santidade deixou claro que o verdadeiro Islão era uma religião de paz e que os atos brutais cometidos por certos supostos grupos muçulmanos não eram de forma nenhuma permitidos ou justificados pelo Islão.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“No primeiro capítulo do Sagrado Al-Corão, afirma-se que Deus Todo-Poderoso é o ‘Provedor e Sustentador de todos os mundos’. Ele é o Clemente e Misericordioso. Assim, quando Allah Todo-Poderoso é o Provedor e Sustentador de todas as pessoas e Clemente e Misericordioso - como poderia ser que Ele desejasse para aqueles que acreditaram Nele que assassinassem impiedosamente, se opusessem violentamente ou prejudicassem a Sua Criação de alguma forma? Claro que a resposta é que não é possível.”*



Onde prevaleceu a crueldade e a injustiça, Sua Santidade disse que o Islão recomendou dois métodos, a fim de instaurar a paz e reforma.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“É muito melhor se a paz pode ser alcançada através do diálogo mútuo, negociações e diplomacia. No entanto, se tal não for possível, só então, a força pode ser usada a fim de impedir irregularidades com a intenção de estabelecer uma paz sustentável.”*

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“A filosofia subjacente à punição no Islão é extremamente prudente e bastante exclusivos ... Punição ou sanção não é permitida como forma de vingança ou retaliação mas o seu objetivo é reformar, reabilitar e melhorar.”*



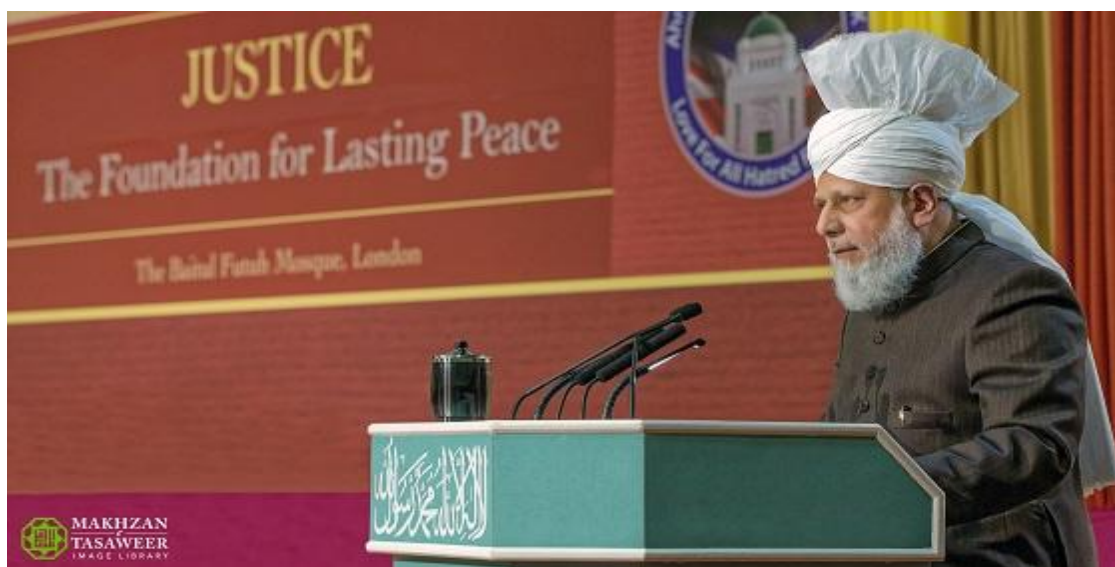
Refutando a alegação comum apontada para o Islão, Sua Santidade afirmou que no Islão não havia nenhum castigo por apostasia e que a liberdade religiosa universal era um princípio fundamental do Islão.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“O Islão consagra os princípios da liberdade religiosa universal e a liberdade de consciência. A fé é uma questão do coração e continuará a ser assim e por isso, jamais deve haver qualquer forma de compulsão na religião.”*

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

*“Se um Muçulmano decidir que quer deixar o Islão, de acordo com os ensinamentos do Al-Corão, tem o direito de fazê-lo. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de puní-lo ou sancioná-lo de qualquer maneira. Assim, a alegação de que o Islão ordena a punição para a apostasia é totalmente injusta e sem fundamento.”*



Desafiando a media para usar a sua influência como uma força para o bem e para agir com responsabilidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Não há dúvida de que a media desempenha um grande papel em influenciar a opinião pública e por isso, a media deve usar esse poder de forma responsável - como uma força para o bem e como uma força para a paz. Ela deve mostrar ao mundo aquilo que o verdadeiro Islão representa, em vez de focalizar nos atos cruéis da ínfima minoria.”*

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

*“A publicidade é o oxigénio que sustenta a maioria dos grupos terroristas ou extremistas.”*



Sua Santidade disse que a media não perdeu tempo em associar os atos brutais de terror cometidos pelos supostos Muçulmanos aos ensinamentos do Islão, ao mesmo tempo ignoraram as vozes daqueles que estavam a esforçar-se com sinceridade para espalhar verdadeiros e pacíficos ensinamentos do Islão.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Num momento de conflito em todo o mundo, devemos lembrar o princípio básico de que será melhor que todas as formas da maldade e crueldade forem reprimidas e todas as formas da bondade e humanidade forem apoiadas. Desta forma, a maldade não se vai espalhar muito, ao passo que a virtude e a paz se espalhará por toda a parte e adornará a nossa sociedade.”*

Falando sobre a guerra em curso na Síria, Sua Santidade disse que o Ocidente deve ser *“disposto a abrir os canais de comunicação”* com o Governo Sírio a fim de aliviar a situação desesperada do povo Sírio.



Sua Santidade disse que os governos mundiais ou as organizações internacionais devem priorizar a paz sobre o desejo de mudança de regime. Ele disse que devem aprender com os exemplos trágicos de Iraque e Líbia, em que ambos os países continuam a ser mergulhados em conflitos e anarquia desde que os seus líderes bem antigos foram removidos à força.

Enquanto Sua Santidade advertiu que havia um risco real de uma nova guerra mundial, ele também afirmou que ainda havia tempo para evitar tal catástrofe - se todas as partes estivessem dispostas a agir com justiça e pôr de lado os seus interesses escusos.

Sua Santidade criticou o fracasso constante para cortar as linhas de abastecimento financeiras dos grupos terroristas e o facto de que certas nações poderosas, que tinham alegado trabalhar para a paz, estavam a exportar armas para o Médio Oriente, que por sua vez, esatva a alimentar guerras em curso na Síria, Iraque e Iêmen.

Em termos do comércio de petróleo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Quando se trata de adquirir o óleo, a moralidade sai pela janela.”*

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

*“Enquanto alega-se que todos os esforços possíveis estão a ser feitos para erradicar o terrorismo e o extremismo, as evidências não fundamentam esta afirmação.”*

Concluindo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Rezo para que nós todos desempenhemos os nossos respectivos papéis em promover a causa da humanidade e rezo para que a verdadeira paz, baseada na justiça, seja estabelecida em todas as partes do mundo.”*

Antes do discurso principal, vários dignitários falaram sobre a importância da paz e da situação crítica do mundo de hoje.

Rafiq Hayat, o Presidente Nacional da *Comunidade Islâmica Ahmadiana do Reino Unido* disse:

*“A Comunidade Islâmica Ahmadiana concentra na educação, trabalho humanitário e no Jihad de auto-aperfeiçoamento e de espalhar a paz.”*

Siobhain McDonagh, Deputada e Presidente do ‘Grupo Parlamentar Multipartidário para a Comunidade Muçulmana Ahmadiana, disse:

*“A comunidade Islâmica Ahmadiana contribui muito para este país e vossa fé na paz e na tolerância religiosa é um exemplo para todos nós, como seria de esperar de uma comunidade cujo lema é ‘amor para todos, ódio para ninguém’.”*



Zac Goldsmith, deputado e Candidato para Autarca de Londres, disse:

*“Por mais de um século, a Comunidade Islâmica Ahmadiana tomou uma posição contra o ódio, mas baixaram a cabeça com compaixão, amor e ajuda prática para reunir as comunidades.”*

Lord Tariq Ahmad de Wimbledon, Ministro para combate ao extremismo disse:

*“Não pode haver o melhor exemplo de [combater o terrorismo] do que exemplificado pela Comunidade Islâmica Ahmadiana, sob a liderança Divina e inspiradora da Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad.”*

Honrável Justine Greening, Deputada, Secretária de Estado para o Desenvolvimento Internacional, disse:

*“Gostaria apenas de dizer que tenho realmente um grande orgulho de desempenhar um papel de representação da Comunidade Islâmica Ahmadiana como uma deputada local, mas também para dizer que no meu papel mais amplo dentro do governo, é um privilégio trabalhar com a Humanity First e ver a fantástica angariação dos fundos da Associação de Juventude da Comunidade Islâmica Ahmadiana.”*

Tanto antes como depois do evento, Sua Santidade encontrou-se pessoalmente com os vários dignitários e convidados e também realizou uma conferência de imprensa com os membros dos media.

**PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR**

**ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃO EM PORTUGAL**

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal  
**Telefone:** 00351- 214420981 **Telemóvel:** 00351-917009796 **Fax:** 00351- 214782504  
**E-mail:** [ahmadiaportugal@hotmail.com](mailto:ahmadiaportugal@hotmail.com) **Site:** [www.alislam.pt](http://www.alislam.pt)